

Especialidade: **Controle Biológico**

**IMPACTO DA FITOFAGIA NO TAMANHO DE TROFÓCITOS NO CORPO GORDUROSO DE MACHOS E FÊMEAS DO PREDADOR *BRNTOCORIS TABIDUS* (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE)**

Walkymário de Paulo Lemos<sup>1</sup>, José Eduardo Serrão<sup>2</sup>, José Cola Zanuncio<sup>2</sup>, Rafael Coelho Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Lab. Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental (EMBRAPA), <sup>2</sup> Depto. Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa (UFV), <sup>3</sup> Depto. Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa (UFV)

**Resumo**

É fundamental conhecer o efeito de diferentes dietas nos aspectos morfo-fisiológicos do corpo gorduroso de *Brontocoris tabidus* (Heteroptera: Pentatomidae), pois tais informações poderão ser úteis para o emprego eficaz desse inimigo natural em programas de manejo integrado de pragas. Portanto, testou-se a hipótese de que dietas mistas promovam alterações no tamanho de trofócitos do corpo gorduroso de *B. tabidus*, de duas idades no campo. Adultos de *B. tabidus* foram mantidos em sacos de organza (70 x 40 cm) e alimentados com pupas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) sem planta (T1); pupas de *T. molitor* e plantas de *Eucalyptus cloeziana* (T2); pupas de *T. molitor* e plantas de *Eucalyptus urophylla* (T3) e; pupas de *T. molitor* e plantas de goiabeira (T4). Com 15 e 21 dias esses adultos foram coletados no campo e transportados para o laboratório. Fragmentos do seu corpo gorduroso foram retirados, conservados em fixador Zamboni e em seguida desidratados em série alcoólica crescente e incluídos em historesina JB-4®. Seções do corpo gorduroso com 5 microm. de espessura foram coradas com hematoxilina e eosina. As áreas de trofócitos (10 secções por dieta/idade/sexo) foram medidas com auxílio do programa Image Pro-Plus, versão 4.5.1.29. A área das células do corpo gorduroso (trofócitos) de machos e fêmeas de *B. tabidus* foi afetada pelo tipo de alimento que eles receberam, independentemente da idade desse predador. Machos (1.299,58 µm<sup>2</sup>) e fêmeas (966,32 µm<sup>2</sup>) de *B. tabidus* apresentaram trofócitos duas vezes maiores com *E. urophylla* e pupas de *T. molitor* que com as demais dietas. Plantas de *E. urophylla* favorecem o desenvolvimento de trofócitos em adultos de *B. tabidus*.

Palavras-chave: **Asopinae, Controle Biológico, Nutrição, Reprodução**